

G I T A

Fortaleza-CE, Abr. 1997

Alexandre Atmarama

Expressivo *harm. art. 19^a*

♩. = 90

Violão

imalt

4

7

10

13

p i m a m i

p p i m a

p m a m i m

p i m a m i

p i m i m i

Gita

16

p m a m i m p i m a m i p m i

19

4 5

22

Φ i m a m i m i a m p

25

m i a 3 p

28

p i m i

Gita

31 *misterioso* m m m m a m m m m a

p i p i p

34 *ff* m m m m

37

40 m a i m p p i a m i a

43

Gita

harm. art. 19^a e 13^a

rall.

a tempo

[illegible]

harm. art. 19^a

imalt

a m i |

 $\wedge \vee \quad \wedge \vee$ $\oplus$

rall.

52



Do S ao Φ

O termo GITA refere-se ao Bhagavad-Gita, um grande clássico milenar da Índia. GITA significa 'canção'. Esta peça desenvolve-se a partir de um tema de lamento que está relacionado com a condição aflita de um grande guerreiro chamado Arjuna, o qual inevitavelmente estava prestes a enfrentar amigos, parentes e mestres queridos numa grande guerra ocorrida há aproximadamente cinco mil anos na Índia. Nessa condição, este guerreiro refugia-se em seu primo e amigo, Krishna, que encontrava-se presente ali como seu quadrigário. De acordo com o milenar conhecimento védico, o diálogo entre Arjuna e Krishna é repleto de instruções perfeitas para aqueles que desejam superar a influência da poderosa energia ilusória conhecida como 'maya', e retornar à região transcendental, nosso natural habitat.

A técnica que denominei 'l'malt' surgiu a partir desta peça, especificamente como um recurso para solucionar um problema de articulação no quarto compasso.